



H0555

LIBERALIZAÇÃO, ESTABILIDADE E CRESCIMENTO: O ACOMPANHAMENTO DA ECONOMIA E DA POLÍTICA ECONÔMICA NO BRASIL: SETOR EXTERNO: FLUXOS DE CAPITALIS

Lívia de Bastos Martini (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Daniela Magalhães Prates (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Desde o início dos anos 1990, vários países emergentes ampliaram seu grau de abertura financeira, de acordo com as recomendações dos organismos multilaterais. Num contexto de ampla mobilidade de capitais, esses países, emissores de moeda inconvertível, ficaram expostos às oscilações do crescimento da economia mundial e aos ciclos de liquidez internacional. Assim, as consequências benéficas esperadas por esses organismos não se verificaram. Essa pesquisa pretende analisar o processo de abertura financeira da economia brasileira a partir de 1990. Após uma resenha do debate teórico em âmbito mundial e no Brasil sobre o tema da abertura financeira, serão apresentadas as principais fases desse processo e o comportamento dos fluxos de capitais, procurando avaliar os efeitos dos ciclos de liquidez internacional sobre esse comportamento.

Abertura financeira - Fluxos de capitais - Países emergentes